22.945

208.218

18.617

Re

Re

376.073

208.218

18.617

149.238

# J.P.Morgan

**Permanente** 

Investimentos..

Total do ativo.

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis da JP Morgan Chase Bank, National Association do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No exercício, a Instituição apresentou um lucro líquido de R\$ 27.093 mil, sendo que no exercício anterior apresentou lucro líquido de R\$ 21.068 mil. São Paulo, 13 de março de 2017.

				Sao Faulo, 13 de maiço de 2017.					
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)									
Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015		
Circulante		1.075.947	3.701.477	Circulante		723.336	3.279.787		
Disponibilidades		3.110	231	Depósitos	9	83.506	98.579		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	450.006	532.290	Depósitos a prazo		83.506	98.579		
Aplicações no mercado aberto		12.051		Instrumentos financeiros derivativos	6	197.568	28.139		
Aplicações em depósitos interfinanceiros		437.955	532.290	Instrumentos financeiros derivativos		197.568	28.139	•	
Instrumentos financeiros derivativos	6	197.724	28.565	Outras obrigações7	7, 8 e 10	442.262	3.153.069		
Instrumentos financeiros derivativos		197.724	28.565	Carteira de câmbio		425.071	3.140.359		
Outros créditos	7 e 8	425.107	3.140.391	Fiscais e previdenciárias		16.078	11.505		
Carteira de câmbio		425.071	3.140.359	Diversas		1.113	1.205		
Diversos		36	32	Exigível a longo prazo		60.595	412.540		
Realizável a longo prazo		84.019	339.792	Depósitos	9	13.407	116.403		
Instrumentos financeiros derivativos	6	24.338	273.241	Depósitos a prazo		13.407	116.403		
Instrumentos financeiros derivativos		24.338	273.241	Instrumentos financeiros derivativos	6	24.247	273.192	F	
Outros créditos	8	59.681	66.551	Instrumentos financeiros derivativos		24.247	273.192		
Diversos		59.681	66.551	Outras obrigações	8 e 10	22.941	22.945	(	

Fiscais e previdenciárias ......

Patrimônio líquido ..... De domiciliados no exterior ....

Total do passivo e patrimônio líquido ...

Reservas de capital.....

~ ~ ~ .	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (I	Em milhares de reais)

4.041.307

1.160.004

			Reservas de capital	Res	servas de lucros		
N	lota	Capital social	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2014		158.218	18.617	13.297	137.780		327.912
Aumento de capital	12	50.000	-	-	(50.000)	-	-
Lucro líquido do exercício Destinação do lucro líquido:		-	-	-	-	21.068	21.068
Reserva legal	12	-	-	1.053	-	(1.053)	-
Reserva estatutária	12				20.015	(20.015)	
Em 31 de dezembro de 2015		208.218	18.617	14.350	107.795	<del>-</del>	348.980
Lucro líquido do exercício Destinação do lucro líquido:		-	-	-	-	27.093	27.093
Reserva legal	12	-	-	1.355	-	(1.355)	-
Reserva estatutária	12				25.738	(25.738)	
Em 31 de dezembro de 2016		208.218	18.617	15.705	133.533		376.073
Em 30 de junho de 2016		208.218	18.617	14.350	107.795	12.774	361.754
Lucro líquido do semestre Destinação do lucro líquido:		-	-	-	-	14.319	14.319
Reserva legal	12	-	-	1.355	-	(1.355)	-
Reserva estatutária	12				25.738	(25.738)	
Em 31 de dezembro de 2016		208.218	18.617	15.705	133.533		376.073

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A JPMorgan Chase Bank, National Association ("Instituição") atua como filial do JPMorgan Chase Bank, National Association (com sede em Nova lorgue, Estados Unidos da América), autorizada a operar com as carteiras comercial e câmbio. As operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis da Instituição foram aprovadas pela Administração em 13 de março de 2017. 2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de contingências e na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado -** É apurado pelo regime de competência. (b) Instrumentos financeiros derivativos - Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções e operações de *swaps*, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado das operações de *swaps* e termos são utilizados como base os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. Para cálculo do valor de mercado de opções são utilizados os seguintes critérios: Black & Scholes e modelos internos, quando o modelo Black & Scholes não é aplicável. (c) Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. (d) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas. (e) Passivos contingentes e obrigações legais - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. (i) Passivos contingentes - decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária, cível e outros riscos. A Administração, baseada na dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências ão quantificados utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigações legais são integralmente provisionados. O passivo relacionado às obrigações legais em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. (f) Imposto de renda e contribuição social - A provisão do Imposto de Renda (IRPJ) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 20%, conforme artigo 1º da Lei nº 13.169/15 cuja vigência foi iniciada a partir de setembro de 2015, frente à aliquota de 15% utilizada em junho de 2015. Ativo e passivo fiscais diferidos referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IRPJ e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando as perspectivas de realização, em 31 de dezembro de 2016: (i) o crédito tributário de IRPJ permanece com a alíquota nominal de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados; e (ii) o crédito tributário relativo à CSLL foi calculado mediante a utilização da alíquota aplicável de acordo com a perspectiva da realização dos ajustes temporários. Para tanto, foi considerada alíquota nominal de 20% de CSLL para ajustes temporários a serem realizados até dezembro de 2018 e 15% para ajustes temporários a serem realizados a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme estabelece a Lei nº 13.169/15. (g) Caixa e equivalentes de caixa - São demonstrados na Demonstração dos Fluxos de Caixa e incluem, quando aplicável, disponibilidades e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. (h) Informações para efeito de comparabilidade: Foram efetuadas reclassificações na apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, do saldo de Depósitos de atividades de financiamento para atividades operacionais a partir do exercício de 2016. Para fins de comparabilidade foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 93.829. 4. Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades no montante de R\$ 3.110 (2015 - R\$ 231) e aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 12.051 (Nota 5). **5. Aplicações interfinanceiras de liquidez**: As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros realizadas com empresas do grupo no valor de R\$ 437.955 (2015 – R\$ 532.290) com vencimento em janeiro de 2017 (2015 – até janeiro de 2016) e aplicações em operações compromissadas – posição bancada no valor de R\$ 12.051 com vencimento em janeiro de 2017. 6. Instrumentos financeiros derivativos: A Instituição participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com

a. Composição por indexador				
			Valor	Valor
	Valor a	Valor a	nominal	nominal
_	receber	pagar	2016	2015
Operações de swap	65.881	65.881	1.865.802	1.655.340
Moedas	51.424	51.424	522.260	522.260
Outros	14.457	14.457	1.343.542	1.133.080
Outros derivativos	145.226	144.979	1.445.806	1.168.741
Moedas	145.226	144.979	1.445.806	1.168.741
Operações com opções	10.955	10.955	418.440	
Compra de opção:	10.955	-	209.220	-
Compra de dólar	504	-	110.220	-
Venda de dólar	10.451	-	99.000	-
Venda de opção:	-	10.599	209.220	-
Compra de dólar	-	504	110.220	-
Venda de dólar	-	10.451	99.000	-

instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e nas datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

h	Comparação	ontro o	valor do	austa a a	valor do	moroado
D.	Comparação	entre o	vaior de	custo e o	) vaior de	mercado

	Gaillios	valor de	valui de	
Valor de	Perdas não	mercado	mercado	
custo	realizados	2016	2015	
226.159	(4.097)	222.062	301.806	
. 68.220	(2.339)	65.881	271.222	
. 148.367	(3.141)	145.226	30.584	
. 9.572	1.383	10.955	-	
226.002	(4.187)	221.815	301.331	
. 68.220	(2.339)	65.881	271.222	
. 148.210	(3.231)	144.979	30.109	
. 9.572	1.383	10.955	-	
		Valor de custo         Perdas não realizados           . 226.159         (4.097)           . 68.220         (2.339)           . 148.367         (3.141)           . 9.572         1.383           . 226.002         (4.187)           . 68.220         (2.339)           . 148.210         (3.231)	Valor de custo         Perdas não realizados realizados         mercado 2016           . 226.159         (4.097)         222.062           . 68.220         (2.339)         65.881           . 148.367         (3.141)         145.226           . 9.572         1.383         10.955           . 226.002         (4.187)         221.815           . 68.220         (2.339)         65.881           . 148.210         (3.231)         144.979	Valor de custo         Perdas não realizados         mercado 2016         mercado 2015           . 226.159         (4.097)         222.062         301.806           . 68.220         (2.339)         65.881         271.222           . 148.367         (3.141)         145.226         30.584           . 9.572         1.383         10.955         -           . 226.002         (4.187)         221.815         301.331           . 68.220         (2.339)         65.881         271.222           . 148.210         (3.231)         144.979         30.109

c. Composição do valor r	iominai p	or venci	mentos					
				Acima				
	Até 3	3 a 12	1 a 3	de 3	Total	Total		
	meses	meses	anos	anos	2016	2015		
Operações de swap	522.260	219.800	310.000	813.742	1.865.802	1.655.340		
Outros derivativos	913.108	146.856	385.842	-	1.445.806	1.168.741		
Operações com opções - Comprada	50.050	159.170	-	_	209.220			
Operações com opções - Vendida	50.050	159.170	-	-	209.220	-		
d. Valor nominal por local de negociação								

_	(Cetip)	2016	2015
Operações de swap	1.865.802	1.865.802	1.655.340
Outros derivativos	1.445.806	1.445.806	1.168.741
Operações com opções - Comprada	209.220	209.220	-
Operações com opções - Vendida	209.220	209.220	-
e. Valor nominal por contraparte			
Pessoa Instituições	Fundos	de Total	Total

Balcão

Total

	jurídica	financeiras	investimentos	2016	2015
Operações de swap	932.901	339.361	593.540	1.865.802	1.655.340
Outros derivativos	722.914	530.272	192.620	1.445.806	1.168.741
Operações de					
opções	209.220	-	209.220	418.440	-
4 Decultode non num					

## f. Resultado por produto

			Resultado	Resultado
			líquido	líquido
	Receita	Despesa	2016	2015
Operações de <i>swap</i>	304.265	304.265	-	4.310
Outros derivativos	205.835	203.687	2.148	(2.717)
Operações de opções	9.262	9.262	-	-

7. Outros créditos e outras obrigações - carteira de câmbio: "Outros créditos - carteira de câmbio" estão representados por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 212.386 (2015 - R\$ 1.562.717) e direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 212.685 (2015 – R\$ 1.577.642). "Outras obrigações - carteira de câmbio" estão representadas por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 212.416 (2015 – R\$ 1.562.717) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 212.655 (2015 – R\$ 1.577.642). **8. Óutros créditos e outras obrigações:** "Outros créditos – diversos" estão representados, principalmente, por créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 4.869 (2015 - R\$ 5.732) (Nota 11), impostos e contribuições a compensar e recuperar no valor de R\$ 610 (2015 - R\$ 591) e devedores por depósitos em garantia de R\$ 54.218 (2015 - R\$ 60.242) (Nota 10 (a)). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" correspondem, principalmente, a impostos e contribuições sobre o lucro no valor de R\$ 15.786 (2015 – R\$ 11.082) e provisões relacionadas com questionamentos judiciais no valor de R\$ 22.941 (2015 - R\$ 22.930) (Nota 10 (a)). 9. Depósitos

	Até 3	1 a 3	Total	Total
	meses	anos	2016	2015
Depósitos a prazo	83.506	13.407	96.913	214.982
Total	83.506	13.407	96.913	214.982

10. Passivos contingentes e obrigações legais: As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados: a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos	judiciais	Provisões		
	2016	2015	2016	2015	
Fiscais e previdenciárias – obrigações					
legais	54.218	60.242	22.941	22.930	
Total	54.218	60.242	22.941	22.930	
b) Movimentação dos saldos patrimoni	ais				
		F	iscais e		
		previde	nciárias		
		Obi	rigações	Total	
		lega	is - 2016	2015	
Saldo inicial			22.930	21.062	
Despesas financeiras - Juros			1.363	1.500	
Constituições			-	458	
Antecipações - Anistia			-	(72)	
Reversões			(1.352)	(18)	
Saldo final			22 0/11	22 030	

c) Fiscais e previdenciárias - obrigações legais - A Instituição é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária. As principais demandas envolvem os seguintes assuntos: (i) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do IR; (ii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL em relação às empresas não financeiras; e (iii) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo  $3^{\circ}$  da Lei  $n^{\circ}$  9.718/98. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. d) Fiscais e previdenciárias - outros passivos contingentes - A Instituição recebeu auto de infração objetivando a cobrança de contribuições previdenciárias, ora discutido perante o Poder Judiciário através de ação anulatória de débito fiscal, cujo risco de perda é classificado como possível pelos assessores legais no valor de R\$ 24.687 (2015 - R\$ 23.700). A Instituição também é parte em processos administrativos de natureza tributária, caracterizados como passivos contingentes avaliados com chances de êxito possível, que envolvem (i) a imposição de IRPJ e CSLL no valor de R\$ 763 (2015 - R\$ 669) sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP; e (ii) multas e honorários da procuradoria relacionados ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS, no valor total de R\$ 1.784 (2015 - R\$ 1.805)

# **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

A Diretoria

EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)					
	Nota	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro		
		2016	2016	2015	
eceitas de intermediação financeira		34.047	69.018	63.993	
Resultado de operações com títulos e					
valores mobiliários		33.676	66.870	62.354	
Resultado com instrumentos financeiros					
derivativos	6 (f)	371	2.148	1.593	
espesas de intermediação financeira		(10.862)	(22.953)	(24.743)	
Operações de captação no mercado		(10.781)	(22.807)	(24.789)	
Resultado de operações de câmbio		(81)	(146)	46	
esultado bruto da intermediação		` '	` '		
inanceira		23.185	46.065	39.204	
utras receitas (despesas) operacionais		2.675	3.018	(3.107)	
Outras despesas administrativas	14 (b)	(562)	(1.039)	(781)	
Despesas tributárias		(1.130)	(2.243)	(2.281)	
Outras receitas operacionais	14 (a)	5.246	8.232	3.978	
Outras despesas operacionais		(879)	(1.932)	(4.023)	
esultado operacional		25.860	49.083	36.097	
esultado não operacional		(51)	(51)	-	
esultado antes da tributação sobre					
lucro		25.809	49.032	36.097	
nposto de renda e contribuição social	11	(11.490)	(21.939)	(15.029)	
Provisão para imposto de renda		(5.941)	(11.688)	(8.885)	
Provisão para contribuição social		(4.793)	(9.388)	(5.968)	
Ativo fiscal diferido		(756)	(863)	(176)	
Lucro líquido do semestre/exercício		14.319	27.093	21.068	

## **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

,	Segundo	Segundo Exercícios findos		
	semestre	em 31 de dezembro		
	2016	2016	2015	
Atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado	10.798	21.481	18.887	
Lucro líquido do semestre/exercício	14.319	27.093	21.068	
Ajuste ao lucro líquido:	(3.521)	(5.612)	(2.181	
Atualização de depósitos judiciais	(3.500)	(6.486)	(3.839	
Provisões/reversões para contingências	(777)	11	1.482	
Ativo fiscal diferido	756	863	176	
Variação de ativos e obrigações	(112.629)	(6.551)	(20.670	
(Aumento)/Redução em aplicações				
interfinanceiras de liquidez	(50)	94.335	(121.985	
(Aumento)/Redução em T.V.M.				
e instrumentos financeiros				
derivativos (ativos/passivos)	784	228	(343	
(Aumento)/Redução em outros créditos	(156.884)	2.727.777	(3.113.232	
Redução em outros valores e bens	30	-	-	
(Redução)/Aumento em depósitos	(123.632)	(118.069)	93.829	
(Redução)/Aumento em outras obrigações	170.623	(2.694.069)	3.135.987	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.500)	(16.753)	(14.926	
Caixa líquido proveniente/(Utilizado)				
de atividades operacionais	_(101.831)	14.930	(1.783	
Aumento líquido/(Redução) de caixa				
e equivalentes de caixa	_(101.831)	14.930	(1.783	
Caixa e equivalentes de caixa no início				
do semestre/exercício	116.992	231	2.014	
Caixa e equivalentes de caixa no final				
do semestre/exercício	15.161	15.161	231	
Aumento líquido/(Redução) de caixa				
e equivalentes de caixa	_(101.831)	14.930	(1.783	

são demonstrados como segue: 2016 2015 Diferenças temporárias 4.430 5.264 Contingências fiscais... Provisão de honorários advocatícios...... 423 454 16 14 Total de créditos tributários - ativo..... 5.732 IR diferido - MTM - passivo ......

11. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários - A natureza e a

origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 24 (2015 - R\$ 14), tendo sido realizado R\$ 887 (2015 - R\$ 190) de créditos tributários sobre diferenças temporárias. Para o IR diferido passivo foi constituído no exercício o valor de R\$ 96 e realizado R\$ 263. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 4.869 é estimada em 1% no 1º ano, 2% nos 2º e 3º anos, 5% nos 4º e 5º anos, 10% nos 6º e  $7^\circ$ anos, 20% nos 8º e 9º anos e, 25% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários. calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 2.139 (2015 - R\$ 1.851). A Instituição possui créditos tributários sobre prejuízo fiscal não ativados, no montante de R\$ 1.419 (2015 R\$ 1.419). Tais créditos não estão ativados em função da realização esperada desses créditos não estar prevista no prazo de dez anos, conforme Resolução nº 3.355. O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado

	2016	2015	
esultado antes do IRPJ e CSLL	49.032	36.097	
Encargo total de IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(22.064)	(16.244)	
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	24	(2)	
Efeito CSLL 5%	77	1.268	
Outros	24	(51)	
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	125	1.215	
ntal da despesa de IRP.Le CSLL no período	(21 939)	(15.029)	

12. Patrimônio líquido: O capital social representa os investimentos da matriz acrescidos dos lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital. O capital estrangeiro registrado no BACEN é de US\$ 60.211.065,96 e Euro 3.135,49. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015 fo aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 50.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros - Estatutária no valor de R\$ 50,000, sem a emissão de novas acões. Este aumento foi aprovado pelo BACEN em 26 de iunho de 2015. A Reserva de Lucros - Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. A Reserva de Lucros - Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital atingir 30% do capital social. Os acionistas optaram pelo não recebimento de dividendos sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, conforme deliberado em Reunião da Diretoria realizada em 29 de dezembro de 2016 e 22 de dezembro de 2015, respectivamente.

13. Transações com partes relacionadas: (Grupo J.P.Morgan) - As transações realizadas com partes relacionadas representadas abaixo foram efetuadas com empresas coligadas e controladas do Grupo.

	Ativos/ (Passivos)	2016 Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	2015 Receitas/ (Despesas)
Disponibilidades em moeda estrangeira JPMorgan Chase Bank, National	3.073	-	144	-
Association	3.073	-	144	-
interfinanceiros  Banco J.P. Morgan S.A  Aplicações em operações	<b>437.955</b> 437.955	<b>59.773</b> 59.773	<b>532.290</b> 532.290	<b>56.800</b> 56.800
compromissadas	<b>12.051</b> 12.051	<b>7.097</b> 7.097	-	<b>5.554</b> 5.554
Instrumentos financeiros derivativos	116.948	(11.223)		85.715
Banco J.P. Morgan S.A  Lawton Multimercado  Operações de câmbio  Banco J.P. Morgan S.A	140.711 (23.763) <b>(510</b> ) (510)	(12.931)	(14.925)	

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco.

14. Outras informações: a) "Outras receitas operacionais" referem-se, principalmente atualização monetária sobre depósitos judiciais no valor de R\$ 6.486 (2015 -R\$ 3.839). b) "Outras despesas administrativas" referem-se, substancialmente, a despesas com o sistema financeiro, no valor de R\$ 587 (2015 - R\$ 434) e despesas de serviços técnicos especializados no valor de R\$ 309 (2015 - R\$ 199). c) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263, a Instituição possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação

# J.P.Morgan

## JPMorgan Chase Bank, National Association

C.N.P.J. n° 46.518.205/0001-64

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

JP Morgan Chase Bank, National Association

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da JP Morgan Chase Bank, National Association ("Instituição"), que compreendem o balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data. bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JP Morgan Chase Bank, National Association em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na secão a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado.

concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos obietivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando. individualmente ou em coniunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. independentemente se causada por fraude ou erro, planeiamos e executamos

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é major do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião. se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planeiado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2017.

**PWC** PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CBC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes Contador CRC 1SP222767/O-3